

# **Banco Volkswagen S.A.**

**Demonstrações financeiras  
do conglomerado prudencial  
em 30 de junho de 2015 e  
relatório dos auditores independentes**

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Volkswagen S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Volkswagen S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Base para opinião com ressalva**

O Banco registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(i)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

## **Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

## **Ênfase**

### **Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis, que divulga:

(a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria com ressalva, devido ao ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, datado de 26 de agosto de 2015.

São Paulo, 26 de agosto de 2015

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury  
Contadora CRC 1SP192785/O-4

# Banco Volkswagen S.A.

## BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

### ATIVO

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>12.958.802</b>	<b>14.626.160</b>
Disponibilidades	3.244	10.643
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	1.402.437	1.658.892
Aplicações no mercado aberto	1.091.298	1.543.797
Aplicações em depósitos interfinanceiros	311.139	115.095
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	410.474	89.030
Carteira própria (Nota 4)	69.055	89.030
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	341.419	-
Operações de crédito (Nota 6)	10.138.997	10.846.808
Operações de crédito - setor privado	10.525.089	11.199.315
Provisão para operações de crédito - setor privado	(386.092)	(352.507)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(3.205)	(6.409)
Arrendamentos a receber - setor privado	77.646	107.934
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(76.632)	(106.062)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(4.219)	(8.281)
Outros créditos	893.492	1.878.233
Créditos tributários (Nota 17)	482.775	932.306
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	177.504	354.654
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(888)	(2.002)
Diversos (Nota 7)	234.101	593.275
Outros valores e bens	113.363	148.963
Despesas antecipadas (Nota 8)	58.091	104.355
Outros valores e bens	55.272	44.608
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>10.394.033</b>	<b>10.712.306</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	42.164	12.045
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	42.164	12.045
Operações de crédito (Nota 6)	9.396.457	10.049.375
Operações de crédito - setor privado	9.875.684	10.541.250
Provisão para operações de crédito - setor privado	(479.227)	(491.875)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(2.360)	(8.098)
Arrendamentos a receber - setor privado	40.234	71.811
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(39.336)	(71.289)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(3.258)	(8.620)
Outros créditos	924.982	591.070
Créditos tributários (Nota 17)	374.754	100.968
Diversos (Nota 7)	550.228	490.102
Outros valores e bens	32.790	67.914
Despesas antecipadas (Nota 8)	32.790	67.914
<b>PERMANENTE</b>	<b>254.262</b>	<b>596.758</b>
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	38	73
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (i))	209.468	565.408
Bens arrendados	342.271	1.024.781
Depreciações acumuladas	(132.803)	(459.373)
Intangível	44.756	31.277
Ativos intangíveis - líquido de amortização	44.756	31.277
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>23.607.097</b>	<b>25.935.224</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Volkswagen S.A.

## BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>10.060.345</b>	<b>11.705.551</b>
Depósitos (Nota 9)	2.113.939	3.809.385
Depósitos interfinanceiros	60.638	1.938.145
Depósitos a prazo	2.053.301	1.871.240
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)	570.538	1.124.617
Recursos de letras financeiras	570.538	1.124.617
Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 11)	3.299.776	1.190.480
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12)	3.300.526	3.360.419
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	73.770	70.615
Outras obrigações	701.796	2.150.035
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4.359	2.498
Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	220.288	764.711
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	50.991	303.504
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	-	841
Dívidas subordinadas (Nota 14)	-	279.315
Diversas (Nota 15)	426.158	799.166
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>10.584.172</b>	<b>11.689.000</b>
Depósitos (Nota 9)	277.883	923.997
Depósitos a prazo	277.883	923.997
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)	2.049.399	506.611
Recursos de letras financeiras	2.049.399	506.611
Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 11)	217.503	1.646.250
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12)	5.196.936	5.526.523
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	859	110.363
Outras obrigações	2.841.592	2.975.256
Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	566.707	617.840
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	23.162	55.049
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	182.026	144.488
Dívidas subordinadas (Nota 14)	1.018.152	1.712.094
Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 14)	871.251	-
Diversas (Nota 15)	180.294	445.785
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>179.212</b>	<b>195.515</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)</b>	<b>2.783.368</b>	<b>2.345.158</b>
Capital social de domiciliados no país	1.307.883	1.307.883
Reserva de lucros	1.321.587	909.534
Lucros acumulados	153.898	127.741
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>23.607.097</b>	<b>25.935.224</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Volkswagen S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	2015	2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.108.508</b>	<b>1.494.836</b>
Operações de crédito	1.487.648	1.433.049
Operações de arrendamento mercantil	148.819	193.278
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	109.620	91.552
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	350.571	(234.494)
Operações de venda de ativos financeiros	11.850	11.451
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1.470.932)</b>	<b>(863.899)</b>
Operações de captação no mercado	(442.751)	(468.115)
Operações de empréstimos e repasses	(668.233)	1.363
Operações de arrendamento mercantil	(127.487)	(173.985)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (f))	(232.461)	(223.162)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>637.576</b>	<b>630.937</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(376.549)</b>	<b>(398.267)</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 19 (e))	114.983	99.460
Rendas de tarifas bancárias (Nota 19 (f))	43.348	47.378
Despesas de pessoal	(2.146)	(2.954)
Outras despesas administrativas (Nota 19 (b))	(188.699)	(180.588)
Despesas tributárias	(53.570)	(22.761)
Outras receitas operacionais (Nota 19 (c))	83.058	94.418
Outras despesas operacionais (Nota 19 (d))	(373.523)	(433.220)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>261.027</b>	<b>232.670</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19 (g))	(10.872)	(9.438)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>250.155</b>	<b>223.232</b>
Imposto de renda (Nota 17)	(56.822)	(52.220)
Contribuição social (Nota 17)	(31.335)	(36.548)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>161.998</b>	<b>134.464</b>
Lucro líquido por ação do capital social no fim do semestre - R\$	0,52	0,43

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Volkswagen S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	Capital social realizado	Subvenção de incentivos fiscais	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva especial de lucros			
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	1.307.883	18.515	75.407	808.889	-	2.210.694	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	134.464	134.464	
Destinações:							
Reserva legal	-	-	6.723	-	(6.723)	-	
<b>Em 30 de junho de 2014</b>	<u>1.307.883</u>	<u>18.515</u>	<u>82.130</u>	<u>808.889</u>	<u>127.741</u>	<u>2.345.158</u>	
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	1.307.883	18.515	95.941	1.199.031	-	2.621.370	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	161.998	161.998	
Destinações:							
Reserva legal	-	-	8.100	-	(8.100)	-	
<b>Em 30 de junho de 2015</b>	<u>1.307.883</u>	<u>18.515</u>	<u>104.041</u>	<u>1.199.031</u>	<u>153.898</u>	<u>2.783.368</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Volkswagen S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do semestre	161.998	134.464
Ajustes ao lucro líquido:		
Amortizações e depreciações	4.735	3.736
Provisão para devedores duvidosos	232.461	223.162
Resultado de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	103.644	94.616
Resultado de obrigações por empréstimos no exterior	542.102	(123.033)
Provisão para outros valores e bens	4.130	7.065
Recursos de consorciados - grupos encerrados	(2.229)	(1.899)
Ajustes de passivos fiscais e previdenciárias e provisão para passivos contingentes	60.104	130.679
Tributos diferidos	(28.455)	(19.175)
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE</b>	<b><u>1.078.490</u></b>	<b><u>449.615</u></b>
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(120.868)	118.476
Aumento em operações de crédito e arrendamento mercantil	1.966.578	992.345
Redução em outros créditos e outros valores e bens	165.189	202.193
Imposto de renda e contribuição social pagos	(37.806)	(290.358)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS</b>	<b><u>1.973.093</u></b>	<b><u>1.022.656</u></b>
Redução em depósitos	(1.188.214)	(2.425.597)
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(96.736)	81.630
Aumento (redução) em obrigações por repasses - FINAME	(991.931)	82.403
Aumento em instrumentos financeiros derivativos	53.297	167.075
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos no exterior	(208.953)	1.265.566
Redução em outras obrigações	(374.591)	(795.108)
Redução em resultados de exercícios futuros	(9.372)	(15.027)
<b>VARIAÇÃO DE PASSIVOS</b>	<b><u>(2.816.500)</u></b>	<b><u>(1.639.058)</u></b>
<b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b><u>235.083</u></b>	<b><u>(166.787)</u></b>
Aquisição de ativo intangível	(5.408)	(4.346)
<b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b><u>(5.408)</u></b>	<b><u>(4.346)</u></b>
Aumento (redução) em obrigações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	(310.639)	57.491
<b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b><u>(310.639)</u></b>	<b><u>57.491</u></b>
<b>(=) REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>(80.964)</u></b>	<b><u>(113.642)</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.491.987	1.783.177
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 2 (d))	1.411.023	1.669.535
<b>(=) REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>(80.964)</u></b>	<b><u>(113.642)</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volkswagen S.A. (o “Banco”) e demais entidades do conglomerado prudencial (conjuntamente, o “Grupo”) está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. As operações do Grupo são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram aprovadas pela Diretoria em 26 de agosto de 2015.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### (a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução do CMN nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil – BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras do Grupo incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para devedores duvidosos, para passivos contingentes, para imposto de renda ativo e passivo e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

#### (b) Consolidação

Em atendimento à Circular BACEN nº 3.701 de 13 de março de 2014, as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram elaboradas por meio da instituição líder, o Banco, baseando-se preponderantemente nas técnicas de consolidação de demonstrações financeiras.

#### Escopo de consolidação

Além do Banco, as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial incluem as empresas abaixo:

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. (CNVW), empresa que administra os recursos provenientes das cotas dos grupos de consórcio de veículos Volkswagen, na qual o Banco tem participação de 99,99996%, sendo assim controle direto.

Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos, uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) na qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos, uma SPE na qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

Em 30 de junho de 2015	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido do semestre
Banco	23.747.832	20.964.464	2.783.368	23.747.832	161.998
CNVW	344.051	123.477	220.574	344.051	34.997
SPEs	515.166	1.113	514.054	515.166	38.011
Eliminações	(999.952)	(265.325)	(734.628)	(999.952)	(73.008)
<b>Consolidado</b>	<b>23.607.097</b>	<b>20.823.729</b>	<b>2.783.368</b>	<b>23.607.097</b>	<b>161.998</b>

Em 30 de junho de 2014	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido semestre
Banco	26.002.704	23.657.546	2.345.158	26.002.704	134.464
CNVW	237.631	112.974	124.657	237.631	2.396
SPEs	1.117.793	1.044.027	73.766	1.117.793	73.766
Eliminações	(1.422.904)	(1.224.481)	(198.423)	(1.422.904)	(76.162)
<b>Consolidado</b>	<b>25.935.224</b>	<b>23.590.066</b>	<b>2.345.158</b>	<b>25.935.224</b>	<b>134.464</b>

#### (c) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações.

Para as administradoras de Consórcio, as comissões sobre a venda de quotas de consórcio são reconhecidas no resultado quando do seu efetivo pagamento.

#### (d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Disponibilidades - depósitos bancários	3.244	10.643
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.402.437	1.658.892
Títulos e valores mobiliários	5.342	-
	<u>1.411.023</u>	<u>1.669.535</u>

### (e) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data de balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de realização.

### (f) Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

A provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos é fundamentada em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as normas do CMN e instruções do BACEN.

As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são registradas a valor presente com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos que estejam em atraso há 60 dias ou mais passam a ter seus rendimentos reconhecidos como receita quando do efetivo recebimento das prestações. As operações em atraso acima de 360 dias, são baixadas contra a correspondente provisão e controladas em conta de compensação por 5 anos.

Desde 02 de janeiro de 2015, de acordo com a Circular BACEN nº 3.693/13, as despesas com comissões pagas originadas pelas operações de crédito ou arrendamento mercantil, são reconhecidas no resultado na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações. As despesas anteriores a esta data são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

### (g) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Títulos e valores mobiliários, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, são classificados de acordo com a intenção da administração em:

I - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;

II - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

III - Títulos disponíveis para venda - não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

---

Os instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) do Grupo foram registrados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e são contabilizados pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidos no resultado do exercício, inclusive as operações com finalidade de *hedge*, as quais são destinadas a *hedge* de risco de mercado.

### (h) Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação do imobilizado e amortização do intangível, que são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

### (i) Operações de arrendamento mercantil

#### I - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas de depreciação utilizadas são as normais admissíveis, sendo de 20% para veículos. Foi considerada a redução de 30% na vida útil-econômica, de acordo com a Portaria MF nº 140/84.

#### II - Perdas em arrendamentos

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido, mas para fins de divulgação, estão classificadas em imobilizado de arrendamento, e são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. No balanço patrimonial, estas perdas, líquidas das amortizações, no montante de R\$ 4.060 (2014 - R\$ 7.648) foram classificadas para a linha de bens arrendados. Os ganhos são registrados no resultado.

#### III - Superveniência/(insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados para rendas a apropriar de arrendamento mercantil e perdas em arrendamento (item II) diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente. A superveniência/(insuficiência) de depreciação é registrada no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

A despesa de insuficiência de depreciação registrada no semestre findo em 30 de junho de 2015 é de R\$ 85.490 (2014 - R\$ 99.497), e está apresentada na rubrica de despesa com operações de arrendamento mercantil. O saldo acumulado da superveniência no semestre findo em 30 de junho de 2015 é de R\$ 81.365 (2014 - R\$ 382.840) e está registrado na rubrica de imobilizado de arrendamento.

### (j) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

---

### (k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável antes do imposto de renda. O passivo tributário diferido decorre principalmente da superveniência de depreciação. Os créditos tributários foram constituídos com base nas alíquotas vigentes.

Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 (conversão da Medida Provisória nº 627/2013), que manteve as alterações relativas a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- (i) a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

A referida Lei nº 12.973/14, não acarreta efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo.

### (l) Resultado de exercícios futuros

Representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem.

### (m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização;

II - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

### (n) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise anual da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros do Grupo, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável para ativos não financeiros.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

### 3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Aplicações no mercado aberto		Aplicações em depósitos interfinanceiros	
	2015	2014	2015	2014
Letras do Tesouro Nacional - LTN	431.101	1.013.798	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	660.197	529.999	-	-
Pós-fixado DI	-	-	311.139	115.095
	<u>1.091.298</u>	<u>1.543.797</u>	<u>311.139</u>	<u>115.095</u>

### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em cotas de fundo de investimento, no montante de R\$ 63.713 (2014 – R\$ 89.030), com liquidez imediata, e são classificados como disponíveis para venda. A carteira do fundo é composta principalmente por investimentos em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nesses títulos, marcados a mercado.

O Grupo também possui operações classificadas como disponíveis para venda, representadas por aplicações em certificados de depósito bancário no valor de R\$ 5.342, (2014 – nil) (Nota 2 (d)), com rendimento indexado pelo DI e vencimento até 90 dias. O valor de mercado e o custo amortizado para estas operações, na data base, são semelhantes.

### 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos do Grupo, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na BM&FBovespa aplicáveis a operações com características e prazos similares.

Em 30 de junho, a carteira de derivativos é formada por operações de swap de taxa de juros e de variação cambial, conforme abaixo:

Tipo	Valor nacional	Ativo	(Passivo)	2015
				Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	416.963	-	(859)	(4.927)
Swap - DI x Pré	416.963	839	-	4.154
Swap de variação cambial - hedge de risco de mercado	3.057.805	382.744	(73.770)	351.344
	<u>3.891.731</u>	<u>383.583</u>	<u>(74.629)</u>	<u>350.571</u>
Circulante		341.419	(73.770)	
Realizável/exigível a longo prazo		42.164	(859)	

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

Tipo				2014
	Valor nocial	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	974.380	905	(102)	(1.259)
Swap - DI x Pré	974.387	284	(336)	1.361
Swap de variação cambial - hedge de risco de mercado	2.881.625	10.856	(180.540)	(234.596)
	4.830.392	12.045	(180.978)	(234.494)
Circulante		-	(70.615)	
Realizável/exigível a longo prazo		12.045	(110.363)	

### Hedge

A estratégia de *hedge* do Grupo é se proteger da variação cambial dos empréstimos no exterior, referentes ao seu risco de moeda estrangeira, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foi documentada no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior. As operações de *hedge* mantidas pelo Grupo em 30 de junho são classificadas como *hedge* de risco de mercado, e visam mitigar o risco de variação cambial.

### Hedge de risco de mercado

Para se proteger da exposição à variação cambial do Euro e Dólar proveniente da contratação de empréstimos no exterior, o Grupo possui contratos de swap a vencer até 2017 com valor nocial no montante de R\$ 3.057.805 (2014 - R\$ 2.881.625). Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado positivo com reflexo no resultado de R\$ 351.344 (2014 – negativo em R\$ 234.596). Em 30 de junho de 2015 e de 2014 não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de *hedge*.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

## 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e a constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco; as respectivas provisões são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução, e levam em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2019 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 117.067 (2014 - R\$ 581.952), sendo que desse total R\$ 74.153 (2014 - R\$ 358.553) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

### (a) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Operações de crédito	20.400.773	21.740.565
Operações de arrendamento mercantil	137.227	209.249
Outros créditos - títulos e créditos a receber (i)	177.504	354.654
	<u>20.715.504</u>	<u>22.304.468</u>

(i) Refere-se a operações com características de concessão de crédito.

### (b) Valor presente da carteira de arrendamento mercantil

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	1.912	2.394
Bens arrendados	338.211	1.017.133
Depreciação acumulada de bens arrendados	(214.168)	(842.213)
Superveniência de depreciação	81.365	382.840
Perdas em arrendamento a amortizar (valor residual)	4.060	7.648
Credores por antecipação de valor residual	(74.153)	(358.553)
Valor presente da carteira	<u>137.227</u>	<u>209.249</u>

### (c) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

Nível de risco	<b>2015</b>					
	Curso anormal		Curso normal		Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Vincendas			
AA	-	-	455.087	455.087	75	
A	-	-	14.621.556	14.621.556	75.865	
B	421.353	28.166	2.059.689	2.509.208	25.109	
C	270.848	20.137	1.220.404	1.511.389	45.343	
D	168.757	25.044	375.824	569.625	57.115	
E	109.761	24.107	239.790	373.658	112.098	
F	87.007	35.363	45.419	167.789	85.402	
G	70.834	18.141	26.073	115.048	80.533	
H	212.933	95.568	83.643	392.144	392.144	
	<u>1.341.493</u>	<u>246.526</u>	<u>19.127.485</u>	<u>20.715.504</u>	<u>873.684</u>	



# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

Nível de risco	2014				
	Curso anormal		Curso normal	Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Vincendas		
AA	-	-	407.135	407.135	58
A	-	-	16.223.915	16.223.915	84.798
B	141.364	33.485	2.513.009	2.687.858	26.879
C	212.348	13.816	1.278.789	1.504.953	45.149
D	104.020	10.674	425.561	540.255	54.025
E	87.207	12.493	158.123	257.823	77.347
F	96.443	16.898	45.768	159.109	79.554
G	57.795	11.234	24.121	93.150	65.205
H	235.314	82.865	112.091	430.270	430.270
	<u>934.491</u>	<u>181.465</u>	<u>21.188.512</u>	<u>22.304.468</u>	<u>863.285</u>

### (d) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2015		
	Curso anormal	Curso normal	Total
<b>vincendas</b>			
Até 180 dias	381.694	6.463.384	6.845.078
De 181 a 360 dias	290.877	3.529.458	3.820.335
Acima de 361 dias	668.922	9.092.738	9.761.660
	<u>1.341.493</u>	<u>19.085.580</u>	<u>20.427.073</u>
<b>vencidos</b>			
De 01 a 14 dias	8.607	41.905	50.512
De 15 a 60 dias	112.313	-	112.313
De 61 a 180 dias	86.989	-	86.989
De 181 a 360 dias	38.617	-	38.617
	<u>246.526</u>	<u>41.905</u>	<u>288.431</u>
	<u>1.588.019</u>	<u>19.127.485</u>	<u>20.715.504</u>

	2014		
	Curso anormal	Curso normal	Total
<b>vincendas</b>			
Até 180 dias	272.000	7.252.609	7.524.609
De 181 a 360 dias	214.777	3.876.300	4.091.077
Acima de 361 dias	447.714	9.995.237	10.442.951
	<u>934.491</u>	<u>21.124.146</u>	<u>22.058.637</u>
<b>vencidos</b>			
De 01 a 14 dias	24.785	64.366	89.151
De 15 a 60 dias	55.694	-	55.694
De 61 a 180 dias	69.020	-	69.020
De 181 a 360 dias	31.966	-	31.966
	<u>181.465</u>	<u>64.366</u>	<u>245.831</u>
	<u>1.115.956</u>	<u>21.188.512</u>	<u>22.304.468</u>

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

### (e) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Pessoas físicas	8.100.465	8.735.322
Outros serviços	6.846.903	7.179.415
Comércio	4.692.724	5.186.897
Indústria	1.025.030	1.141.636
Rural	40.751	50.431
Habitação	9.518	9.477
Intermediário financeiro	113	1.290
	<u>20.715.504</u>	<u>22.304.468</u>

### (f) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Saldo inicial	859.212	915.391
Constituição de provisão	232.461	223.162
Baixas por utilização	(217.989)	(275.268)
Saldo final	<u>873.684</u>	<u>863.285</u>

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 139.986 (2014 - R\$ 87.617). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 51.104 (2014 - R\$ 28.020) e o saldo das operações renegociadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 30 de junho é de R\$ 147.225 (2014 - R\$ 119.342).

## 7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Devedores diversos - país (i)	187.548	553.595
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 13 (a))	462.318	389.863
Impostos e contribuições a compensar	134.219	139.675
Opções por incentivos fiscais	244	244
Total	<u>784.329</u>	<u>1.083.377</u>
Circulante	<u>234.101</u>	<u>593.275</u>
Realizável a longo prazo	<u>550.228</u>	<u>490.102</u>

(i) Refere-se, em 30 de junho de 2015, principalmente a valores em trânsito no montante de R\$ 111.257. Em 30 de junho de 2014, refere-se principalmente ao pagamento do Refis – COFINS (Nota 13 (d)) no montante de R\$ 308.266.

## 8. DESPESAS ANTECIPADAS

Refere-se, principalmente, a comissões originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil registradas na rubrica despesas antecipadas, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos que foram emitidos até 31 de dezembro de 2014. As despesas apropriadas no semestre findo em 30 de junho são de R\$ 57.508 (2014 - R\$ 86.550) (Nota 19 (d)). O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 90.881 (2014 - R\$ 172.269).

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

### 9. DEPÓSITOS

A carteira de depósitos está custodiada na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP a taxas pós-fixadas que variam de 97,5% a 106,8% DI (2014 a taxas pós-fixadas que variam de 98,0% a 107,0% DI).

Em 30 de junho é composta como segue:

	2015		2014	
	Interfinanceiros	A prazo	Interfinanceiros	A prazo
Até 90 dias	60.638	873.943	1.470.906	657.961
De 91 a 365 dias	-	1.179.358	467.239	1.213.279
De 1 a 3 anos	-	230.642	-	896.561
Acima de 3 anos	-	47.241	-	27.436
Total	60.638	2.331.184	1.938.145	2.795.237
Circulante	60.638	2.053.301	1.938.145	1.871.240
Exigível a longo prazo	-	277.883	-	923.997

### 10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, no montante de R\$ 2.619.937 a taxas pós-fixadas que variam de 99,0% a 106,5% DI, com vencimento até 2017 (2014 – R\$ 1.631.228 a taxas que variam de 99,0% a 106,8% DI, com vencimento até 2016).

### 11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Referem-se a captações de recursos no valor de EUR 265.000 (2014 - EUR 265.000) e USD 820.000 (2014 - USD 905.201), os quais equivalem, em 30 de junho, a R\$ 929.991 (2014 - R\$ 793.834) e R\$ 2.573.980 (2014 - R\$ 1.989.180), respectivamente. O valor contábil em 30 de junho é de R\$ 3.517.279, (2014 - R\$ 2.836.730) a taxas de juros pré-fixadas que variam de 1,3% a 2,4% ao ano (2014 – 1,0% a 2,3% ao ano). As captações em Euro foram realizadas com o grupo Volkswagen no exterior (Nota 18).

Estes empréstimos foram avaliados ao valor de mercado nas mesmas condições que seus instrumentos derivativos para a cobertura de riscos com a variação cambial e taxa de juros, por se tratar de item objeto de *hedge* de risco de mercado nos parâmetros estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/02 (Nota 5).

Em 30 de junho, os prazos de vencimentos das obrigações por empréstimos no exterior são:

	2015	2014
Até 90 dias	395.955	166.182
De 91 a 365 dias	2.903.821	1.024.298
De 1 a 3 anos	217.503	1.646.250
Total	3.517.279	2.836.730
Circulante	3.299.776	1.190.480
Exigível a longo prazo	217.503	1.646.250

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

### 12. OBRIGAÇÕES POR REPASSES – FINAME

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME. A distribuição das obrigações por repasses - FINAME por prazo de vencimento é:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Até 90 dias	898.278	902.575
De 91 a 365 dias	2.402.248	2.457.844
De 1 a 3 anos	4.000.809	4.072.073
Acima de 3 anos	1.196.127	1.454.450
Total	<u>8.497.462</u>	<u>8.886.942</u>
Circulante	<u>3.300.526</u>	<u>3.360.419</u>
Exigível a longo prazo	<u>5.196.936</u>	<u>5.526.523</u>

### 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Em 30 de junho, o Grupo apresentava os seguintes passivos relacionados a obrigações fiscais e previdenciárias, provisão para passivos contingentes e correspondentes depósitos e bloqueios judiciais:

	<b>Fiscais e previdenciárias</b>		<b>Depósitos e bloqueios judiciais</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Obrigações tributárias correntes (i)	82.516	118.362	-	-
Obrigações tributárias (Nota 13 (c) e (d))	646.946	1.103.048	396.168	340.855
Passivos tributários diferidos, principalmente oriundos de superveniência de depreciação (Nota 17 (c))	57.533	161.141	-	-
Total	<u>786.995</u>	<u>1.382.551</u>	<u>396.168</u>	<u>340.855</u>
Circulante	<u>220.288</u>	<u>764.711</u>	-	-
Exigível / realizável a longo prazo	<u>566.707</u>	<u>617.840</u>	<u>396.168</u>	<u>340.855</u>

	<b>Provisão para passivos contingentes</b>		<b>Depósitos e bloqueios judiciais</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Reclamações trabalhistas (Nota 13 (c))	16.043	14.821	12.930	11.812
Reclamações cíveis (Nota 13 (c))	165.817	129.667	53.220	37.196
Outras provisões	166	841	-	-
Total	<u>182.026</u>	<u>145.329</u>	<u>66.150</u>	<u>49.008</u>
Circulante	-	841	-	-
Exigível / realizável a longo prazo	<u>182.026</u>	<u>144.488</u>	<u>66.150</u>	<u>49.008</u>

(i) Referem-se, basicamente, à provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), classificada em "Fiscais e previdenciárias - circulante e exigível a longo prazo".

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

(b) Em 30 de junho, a movimentação da provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias é demonstrada a seguir:

	Provisão para passivos contingentes		Obrigações tributárias	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	178.225	143.047	603.966	980.799
Constituição	29.307	20.736	28.352	56.173
Reversão	(19.540)	(12.307)	-	-
Baixas	(8.555)	(6.147)	(4.768)	-
Atualização monetária	2.589	-	19.396	66.076
Saldo final	182.026	145.329	646.946	1.103.048

A administração do Grupo avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para passivos contingentes conforme requerido. Em 30 de junho, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseado na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.

(c) A natureza das obrigações tributárias e provisão para passivos contingentes pode ser sumariada como segue:

Obrigações tributárias - referem-se, principalmente, à discussão quanto à adequada interpretação da Lei nº 9.718/98, relativa à inclusão na base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, nos montantes de R\$ 23.576 (2014 - R\$ 20.804) e R\$ 147.696 (2014 - R\$ 704.217), respectivamente, de outras receitas além daquelas alcançadas pelo conceito de faturamento e quanto à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL pago pelas instituições financeiras de 9% para 15% no montante de R\$ 229.515 (2014 - R\$ 203.095).

Reclamações trabalhistas – tratam-se de ações trabalhistas que envolvem variados temas referentes ao contrato de trabalho, tais como: responsabilidade subsidiária, diferenças salariais, horas extras, participação nos lucros e resultados.

Reclamações cíveis – as principais ações são propostas por clientes, órgãos e entidades diversas de Defesa do Consumidor, nas quais pleiteiam a revisão das cláusulas consideradas por eles abusivas nas operações de financiamento e a restituição dos valores pagos nas operações de consorciados desistentes ou excluídos de grupo.

(d) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais e Débitos do Estado de São Paulo

Refis – COFINS (art.39 da Lei nº 12.865/13)

A Instituição aderiu ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pelo art. 39 da Lei nº 12.865/13, com a atual redação dada pela Lei nº 12.973/14, referente aos débitos para com a Fazenda Nacional relativos à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718/98, devidos por instituições financeiras, vencidos até 31 de dezembro de 2013.

Em outubro de 2014, logo após a ciência da homologação proferida pelo juízo competente, houve o efeito do programa registrado no resultado, em contrapartida à reversão da provisão constituída, sobre a desistência parcial expressa e irrevogável apresentada nos autos das ações judiciais que tiveram como objeto os débitos anistiados.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

Refis – IRPJ (Lei nº 11.941/09)

O Banco aderiu ao Programa Especial de Parcelamento de Débitos Federais denominado “Refis da Crise”, previsto nas Leis nº 12.996/14, 12.249/10 e 11.941/09, com a nova redação dada pela Lei nº 13.043 de 13 de novembro de 2014, para liquidação de débitos relativos aos efeitos da Lei nº 8.200/92, perante à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN e a Secretaria da Receita Federal do Brasil com vencimento até 31 de dezembro de 2013.

O efeito líquido do programa, no montante de R\$ 25.948, será registrado no resultado após homologação proferida pelo juízo competente, da desistência expressa e irrevogável apresentada nos autos das ações judiciais que tiveram como objeto os débitos anistiados.

Refis – IPVA (Lei nº 15.387/14)

O Banco aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos do Estado de São Paulo – PPD, para liquidação de débitos, inscritos em Dívida Ativa, ajuizados ou não, decorrentes de fatos geradores ocorridos até 30 de novembro de 2013.

O efeito líquido do programa no montante de R\$ 10.999, será registrado no resultado após homologação proferida pelo juízo competente, da desistência expressa e irrevogável apresentada nos autos das ações judiciais que tiveram como objeto os débitos anistiados.

**(e)** Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados.

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda. Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, as ações classificadas pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, têm composição conforme a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Tributárias		
IRPJ (i)	53.623	59.817
CPMF (ii)	48.680	46.367
INSS (iii)	22.585	21.402
IRPJ/CSLL(iv)	232.491	126.464
IOF (v)	603.175	-
ISS (vi)	91.921	-
Outros	43.398	14.540
	<u>1.095.873</u>	<u>268.590</u>
Cíveis		
Ação revisional	37.526	45.093
	<u>37.526</u>	<u>45.093</u>
Trabalhistas		
Contingências trabalhistas	7.389	7.157
	<u>7.389</u>	<u>7.157</u>

(i) Cobrança de IRPJ dos períodos base de 1991 e 1992, cuja discussão decorre dos efeitos da Lei nº 8.200/91.

(ii) Discussão acerca da aplicação da alíquota zero da CPMF incidente sobre captação de recursos para operações de arrendamento mercantil.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

(iii) Discussão acerca da definição do responsável tributário pelo recolhimento do INSS incidente sobre o pagamento de bonificações em razão da intermediação de contratos de financiamento.

(iv) Trata-se de duas autuações de IRPJ/CSLL e multa relacionadas à amortização do ágio, sendo que, a primeira refere-se aos períodos de 2008 a 2010 e, a segunda, recebida no segundo semestre de 2014, relacionado aos períodos de 2011 a 2012. Ambas são decorrentes da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.

(v) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007, anteriormente avaliada como risco remoto e alterada após trâmite do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF, em novembro de 2014.

(vi) O Banco recebeu um auto de infração em fevereiro de 2014, acerca da incidência de ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG de operações de arrendamento mercantil e em dezembro de 2014, houve a alteração da classificação do risco de remoto para possível.

### 14. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDA ELEGÍVEIS A CAPITAL

Notas de negociação sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP. Em 30 de junho, são compostas como segue:

Vencimento	Valor da operação		Saldo	
	2015	2014	2015	2014
CDB Subordinado				
Até 1 ano	-	170.000	-	279.315
	-	170.000	-	279.315
Letra Financeira Subordinada				
De 1 a 3 anos	293.500	235.111	479.072	343.975
De 3 a 5 anos	107.898	112.151	164.628	156.000
De 5 a 10 anos	424.384	396.585	626.852	535.856
Acima de 10 Anos	474.447	556.382	618.851	676.263
	1.300.229	1.300.229	1.889.403	1.712.094
	1.300.229	1.470.229	1.889.403	1.991.409

Do total das operações, o montante de R\$ 1.555.548 é remunerado a taxas pré-fixadas que variam de 8,7% a 11,0% ao ano (2014 – R\$ 1.417.460, a taxas de 8,7% a 11,0% ao ano) e o restante, no montante de R\$ 333.855, a taxas pós-fixadas de 112,0% DI (2014 – R\$ 573.949, a taxas de 112,0% a 119,0% DI).

Os instrumentos de dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13 devem ser destacados em conta distinta, na rubrica “instrumentos de dívidas elegíveis a capital”. Em 30 de junho de 2015, o montante referente a esses passivos é de R\$ 871.251. As demais operações continuam sendo registradas em “dívidas subordinadas”, inclusive aquelas que possuíam aprovação do BACEN para compor o Nível II de capital anterior à norma vigente. Em 30 de junho de 2015, o valor utilizado como Nível II do patrimônio de referência do Banco, após reduções aplicáveis, é de R\$ 1.022.707 (2014 – R\$ 889.461).

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

### 15. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	420.879	981.405
Contratos de financiamentos a pagar	14.326	19.531
Contas a pagar	57.753	49.156
Recursos de grupos de consórcio liquidados	56.023	59.802
Recebimentos em trânsito a processar	23.068	100.788
Provisão para obrigações contratuais	5.129	5.129
Provisão para pagamentos a efetuar	9.983	9.090
Diversos	19.291	20.050
Total	<u>606.452</u>	<u>1.244.951</u>
Circulante	<u>426.158</u>	<u>799.166</u>
Exigível a longo prazo	<u>180.294</u>	<u>445.785</u>

### 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo Banco Central do Brasil é representado por 312.956.418 (2014 - 312.956.418) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do lucro líquido do período, 5% se aplicam, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

### 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários do Banco foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para perdas de operações de crédito e para contingências no valor de R\$ 857.529 (2014 - R\$ 1.033.274), considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização.

O CNVW possui saldo de crédito tributário sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal no montante de R\$ 44.240 (2014 – R\$ 48.008) que não foi contabilizado por não atender a todos os critérios da Circular BACEN nº 3.174/03, principalmente em razão dos efeitos relacionados a apropriação de comissões pagas pelo regime de caixa (Nota 2(c)). Na medida em que as operações contratadas no exercício tragam benefícios e rentabilidade futuros, a administração considera provável a recuperação e realização de todo o saldo de crédito tributário não ativado.

#### (a) Período de realização

	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>De 2020 a 2024</u>
Imposto de renda e contribuição social	262.195	449.732	66.029	9.402	6.992	63.179

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho totaliza R\$ 749.646 (2014 - R\$ 963.324) descontados à taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários.



# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

### (b) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultado antes da tributação	250.155	223.232
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 2 (k))	(93.975)	(88.822)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Adições e exclusões permanentes e temporárias	3.212	(2.282)
Deduções de incentivos fiscais	350	
Crédito tributário de período anterior	1.801	2.237
Outros	455	99
Despesa de imposto de renda e contribuição social no semestre	<u>(88.157)</u>	<u>(88.768)</u>

### (c) Movimentação dos créditos tributários e dos passivos tributários diferidos

	<u>Créditos tributários</u>		<u>Passivos tributários diferidos</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	852.380	1.046.083	80.840	193.126
Constituição	222.509	245.765	10.889	7.814
Realização	(217.360)	(258.574)	(34.196)	(39.799)
Saldo final	<u>857.529</u>	<u>1.033.274</u>	<u>57.533</u>	<u>161.141</u>

## 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	<u>Ativo</u>		<u>Receita</u>	
	<u>(Passivo)</u>		<u>(Despesa)</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Volkswagen Serviços Ltda.</b>				
Despesas de prestação de serviços	-	-	(119.311)	(112.664)
Depósitos a prazo	(10.343)	(22.569)	(1.312)	(1.112)
<b>Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(74.275)	(57.074)	(4.099)	(2.653)
<b>Assivalo Prestação de Serviços Auxiliares do Setor de Seguros Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(1.782)	(1.568)	(100)	(76)
<b>Simple Way Locações e Serviços Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(11)	(9)	(1)	(1)
<b>Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.</b>				
Contas a receber	8	11	-	-
Depósitos a prazo	-	(129.908)	(672)	(23.568)
Letras financeiras subordinadas	(1.889.403)	(1.712.094)	(90.898)	(78.952)

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2015	2014	2015	2014
<b>MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.</b>				
Contas a receber	2.993	888	-	-
<b>Volkswagen Financial Services NV - Amsterdam</b>				
Obrigações por empréstimos no exterior	(942.650)	(807.853)	(86.877)	43.946

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

### Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Instituição. O pessoal-chave da administração é composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração proporcional dos serviços prestados à Instituição no período corresponde a:

	2015	2014
Benefícios de curto prazo	6.535	7.160
Benefícios pós-emprego	103	116
Outros benefícios de longo prazo	961	768
	<u>7.599</u>	<u>8.044</u>

A remuneração do pessoal chave da administração é paga por uma das empresas do grupo.

## 19. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Em consonância com a regulamentação vigente, as práticas adotadas no mercado e as recomendações do comitê da Basileia, o Grupo, para suportar o adequado gerenciamento de seus riscos, adota as seguintes práticas:

(i) Risco de Crédito - consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, o Banco estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela sua gestão, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, como responsável por estabelecer políticas internas e processos para acompanhamento periódico das atividades de crédito, monitoramento do risco e identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito;

(ii) Risco Operacional – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.380/06 e Circular BACEN nº 3.678/13, o Grupo estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela gestão do risco operacional, e a área

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

de Riscos, subordinada a esta diretoria, tem a responsabilidade de estabelecer metodologias, políticas, procedimentos internos para identificação e monitoramento dos riscos, além de divulgar e disseminar tais elementos de gestão de riscos. O Grupo captura e registra as perdas operacionais em base histórica, identifica e monitora os riscos operacionais em toda organização, apoia a definição e captura os indicadores chave de risco operacional para acompanhamento dos níveis de risco aceitáveis, avalia e monitora os riscos decorrentes de serviços terceirizados relevantes, elabora e monitora um plano de contingência que assegure a continuidade das atividades críticas;

(iii) Risco de Mercado – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.464/07 a área de gerenciamento de risco de mercado atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de mercado é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos;

(iv) Risco de Liquidez – em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.090/12, a área de gerenciamento de risco de liquidez atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos.

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.988/11, o Grupo implementou uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela Grupo, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Grupo está sujeito e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Grupo. As atividades funcionais do gerenciamento de capital são realizadas nas áreas da diretoria de *Back Office*; as decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao comitê executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo do Grupo.

Maiores detalhes da estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Gestão de Capital estão disponíveis no site: [www.bancovw.com.br/institucional/relacionamento investidor/gestão de risco](http://www.bancovw.com.br/institucional/relacionamento_investidor/gestao_de_risco).

### (b) Outras despesas administrativas

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Despesas com serviços especializados	143.561	137.119
Despesas com registro de contrato	20.057	19.441
Despesas com publicidade	2.428	2.828
Despesas de comunicação e manutenção	8.690	7.797
Outras despesas administrativas	13.963	13.403
	<u>188.699</u>	<u>180.588</u>

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 30 de junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

### (c) Outras receitas operacionais

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Recuperação de encargos e despesas	19.450	20.912
Recuperação de tributos (i)	8.774	9.473
Reversão de provisões	3.487	4.198
Taxa de permanência	4.353	4.367
Variação monetária ativa (ii)	28.982	47.189
Outras receitas operacionais	18.012	8.279
	<u>83.058</u>	<u>94.418</u>

(i) Refere-se, principalmente, a recuperação de créditos de PIS e COFINS calculados sobre despesas de comissões.

(ii) Refere-se principalmente à atualização monetária de depósitos judiciais.

### (d) Outras despesas operacionais

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Despesas com provisões operacionais (i)	16.885	46.136
Despesas com comissões diferidas (Nota 8)	57.508	86.550
Despesas com comissões	132.371	96.195
Despesas com descontos concedidos	71.078	35.087
Variação monetária passiva (ii)	26.883	67.936
Despesas com busca e apreensão	20.892	20.727
Despesas de obrigações por cotas de fundos de investimento	32.887	66.787
Outras despesas operacionais	15.019	13.802
	<u>373.523</u>	<u>433.220</u>

(i) Refere-se, principalmente, a despesas com constituição de provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias.

(ii) Refere-se, principalmente, à atualização monetária de provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias.

### (e) Receita de prestação de serviços

Refere-se à taxa de administração devida pelos participantes do consórcio, reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas.

### (f) Rendas de tarifas bancárias

Referem-se, principalmente, a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

---

### (g) Resultado não operacional

Refere-se, à despesa com destinação de parte do imposto de renda - incentivos fiscais (Lei Rouanet) no montante de R\$ 350 (2014 - R\$ 998) e ao resultado negativo na alienação de bens no montante de R\$ 10.522 (2014 – R\$ 8.440).

### (h) Avais e fianças

Referem-se à carta de fiança bancária emitida pelo Banco, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 30 de junho totaliza R\$ 5.535 (2014 - R\$ 4.939).

## 20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória - MP 675, que determinou o aumento da CSLL de 15% para 20%. Tendo em vista o prazo de 120 dias para conversão da referida MP em Lei e considerando a insegurança quanto à efetiva manutenção dos termos originalmente previstos em MP, o efetivo registro do crédito tributário correspondente ao aumento de 5% da alíquota ocorrerá somente no mês de setembro de 2015.

## DIRETORIA

Décio Carbonari de Almeida

Rafael Vieira Teixeira

Thierry Roland Soret

José Carlos Gobbo Junior  
Contador  
CRC.1SP291532/O-8

\*

\*

\*